

ABSTRACTS



2nd Workshop on Actualistic Taphonomy

Rio Grande do Sul, Brazil

19-21 July 2021 – Online

Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, CECLIMAR,  
UFRGS Litoral Norte

Edited by Matias N. Ritter, Fernando Erthal, Rodrigo S. Horodyski

ABSTRACTS VOLUME

<https://www.ufrgs.br/taas/>

doi: 10.5281/zenodo.5114543

AN ONLINE EVENT HELD BY



Programa de Pós-Graduação  
**GEOCIÊNCIAS**



## **ORGANIZING COMITTEE**

Prof. Matias Ritter

Departamento Interdisciplinar, Campus Litoral Norte, UFRGS

Prof. Fernando Erthal

Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS

Prof. Rodrigo Scalise Horodyski

Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade do Vale do Rio dos  
Sinos, UNISINOS

## **COLLABORATORS**

Anna Assumpção, Julia Ribeiro, Laura Porto Hornung, Luísa Crauss, Valentina  
Santos

## **SCIENTIFIC REFEREES**

Claudio G. de Francesco

Fernando Erthal

Gabriela Hassan

Matias N. Ritter

Rodrigo S. Horodyski

Sabrina C. Rodrigues

## SUPPORT



Sociedade Brasileira de Paleontologia

## FINANCIAL SUPPORT

The 2nd TAAS is funded by CAPES (88887.470844/2019-00), and CNPq (403577/2019-5). Institutional support is provided by the Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), Campus Litoral Norte da UFRGS; Programa de Pós-Graduação em Geociências (PPGGeo); Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).



## POSSÍVEL SELEÇÃO POR ONTOGENIA NA PREDACÃO DE GASTRÓPODES SOBRE A ESPÉCIE DE BIVALVE MARINHO *GLYCYMERIS LONGIOR*

Laura Porto Hornung<sup>1,2</sup>; Fabrizio Scarabino<sup>3,4</sup>, Jorge Villegas Martín<sup>5</sup> & Matias do Nascimento Ritter<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, Campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Tramandaí, 976 - Imbé, RS; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Litoral Norte, R. Machado de Assis, 1456, Osório - RS; <sup>3</sup>Centro Universitario Regional de Este (CURE), Rocha/Maldonado, Universidad de la República; <sup>4</sup>Museo Nacional de Historia Natural, Montevideo 5 <sup>5</sup>Instituto Tecnológico de Paleocianografia e Mudanças Climáticas – itt OCEANEON, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Av. Unisinos 950 - São Leopoldo, RS.

*lauraphornung@gmail.com, fabrizioscarabino@gmail.com, jvillegasmartin@gmail.com, matias.ritter@ufrgs.br*

Os estudos que avaliam interações ecológicas têm se concentrado nas relações entre predadores e presas e sua importância evolutiva e ecológica no decorrer do tempo geológico. Os predadores, desempenham um papel fundamental na estruturação dos ecossistemas atuais em termos de pressão seletiva. Os traços de predação nas conchas de bivalves marinhos e demais invertebrados constituem a maior evidência desta interação predador presa, auxiliam nas reconstruções paleoecológicas, tendências evolutivas e comportamento dos predadores. Devido a isso, o objetivo do trabalho é testar a hipótese preliminar de seleção por ontogenia na predação de gastrópodes (famílias Muricidae e Naticidae), através de análises de seus traços de predação (*Oichnus simplex* e *O. paraboloides*) na espécie de bivalve *Glycymeris longior*. Foram mensurados o comprimento, altura e a espessura das valvas de todos os espécimes, verificando a ocorrência dos traços de predação. A partir da altura e do comprimento das valvas foi estimado o tamanho corporal, com base na média geométrica. Para cada traço foi determinado sua morfologia (completos e incompletos), posição na valva, e diâmetros (externo e interno). Para tal, dezoito amostras padronizadas de sedimento praial foram coletadas, utilizando quadrantes de (0,17 m<sup>3</sup>), ao longo da faixa praial de La Paloma (distrito de Rocha, Uruguai), em dois setores: Playa Del Faro e Laguna de Rocha. No total, 1217 valvas foram obtidas. A partir da altura e do comprimento das valvas foi estimado o tamanho corporal, com base na média geométrica. Desse total, 34 % (n=309) apresentavam pelo menos um traço de predação. O tamanho corporal dos indivíduos predados mostrou-se relativamente menor ( $\bar{x} = 12.1$ ,  $\sigma = 2.99$ ) do que aqueles não predados ( $\bar{x} = 16.4$ ,  $\sigma = 5.82$ ). Com base no teste *t* foi possível rejeitar a hipótese nula de não diferença entre as médias ( $p < 0.01$ ) entre o tamanho corporal das conchas predadas daquelas não predadas, mesmo após reajustar o tamanho amostral díspar entre esses dois grupos. Embora os resultados ainda sejam preliminares, a maior frequência de predação parece estar associada a estados ontogenéticos mais juvenis de *G. longior*. Tais resultados podem ter implicações paleoecológicas na assimetria do tamanho das conchas no registro fóssil, devido a maior adição de conchas pequenas, as quais tem menor potencial relativo de preservação. [FAPERGS 21/2551-0000674-9]